



DEDICADA AO ILL.^{MO} E EX.^{MO} SENHOR Nicolao Brant GOVERNADOR DA CIDADE DO PORTO,
E COMMANDANTE DA GUARNIÇÃO DA MESMA.

A Cidade do Porto, pobremente vestida, e consternada entre cadeias, recuza aceitar a mortifera bandeira, que a França lhe intenta
fazer tomar, privando-a cruelmente das suas antigas Armas, e das do seu Reino:
O Douro esconde a face, horrorizado ao ver as suas margens juncadas de cadaveres.
Em distancia se vê parte da ponte coberta de povo, que fugindo a tantos males vem a ser victima dos barbaros Franceses.
O Signo, que no Céo apparece denota a epoca desta catastrophe.